

DANTE, O SUICÍDIO NA SOCIEDADE CRISTÃ OCIDENTAL

Autores: Peterson da Costa Rodrigues e Ellen Bueno da Costa
Orientadora: Cristina Ennes da Silva

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Interdisciplinar/Feevale, este trabalho tem a pretensão de analisar a questão do suicídio, tomando como ponto de partida a visão medieval da obra literária *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri, e as formas de abordagem que esse assunto produz nos âmbitos religioso no período contemporâneo. O objetivo do trabalho é estudar, além da obra de Dante (1321), impregnada de credences religiosas que assolavam o cotidiano dos medievos, os documentos do Concílio Vaticano II (1961), a carta encíclica *Evangelium Vitae de João Paulo II (1995)*, o Catecismo da Igreja Católica (1998) e a repercussão que tal assunto gera na mídia, uma vez que as discussões sobre este assunto nos remete a tais documentos. Para o desenvolvimento deste estudo utilizaram-se, além de análise documental, entrevista oral com representante da Igreja Católica, a fim de compreender determinados documentos emitidos pela Instituição. Dante dedicou o Canto XVIII, do inferno, para narrar os castigos infligidos aos suicidas. A descrição de Dante mostra claramente o medo que a Igreja Católica pregava em seus fiéis, já que as condições de vida, nos aspectos sociais, econômicos e demográficos para um homem do campo, eram extremamente difíceis, o que aumentou significativamente o índice de suicídios no século V. Este número só reduziu quando Santo Agostinho, em 426 d.C., declarou em um de seus tratados que os que atentam contra a própria vida são pecadores irremediáveis para a Igreja. A mudança no quadro da doutrina Católica só veio em 1961, quando ocorreu o segundo Concílio que pautava discutir as questões que sufocavam a Igreja, entre elas, o suicídio. O ato suicida, ainda um tabu na sociedade contemporânea ocidental, traz à tona as raízes que este assunto adquiriu, pois pouco se fala sobre isso na mídia. Justamente para balizar o tratamento deste tipo de morte, a organização Mundial de Saúde lançou, em Genebra, o livro *Prevenção do Suicídio: um manual para profissionais da mídia* em 2000. A partir deste curto estudo, foi possível identificar a visão Católica na obra de Dante, o modo de tratamento dos suicidas na Idade Média considerados como os piores pecadores e a abordagem atual da temática que revela que se a forma de gerenciar estas mortes se modificou com o Concílio citado, na mentalidade ocidental do século XXI, o óbito em si ainda é uma vergonha para a família e um sinal de fraqueza do morto.